

Sumário

| | |
|---|---|
| APRESENTAÇÃO DO CURSO DE DIREITO CIVIL..... | 5 |
|---|---|

PARTE GERAL

DIOGO LEONARDO MACHADO DE MELO

| | |
|-----------------------------------|----|
| NOTA EXPLICATIVA À 1ª EDIÇÃO..... | 23 |
|-----------------------------------|----|

| | |
|-------------------------------------|----|
| SOBRE O ESTUDO DA PARTE GERAL | 25 |
|-------------------------------------|----|

| | |
|--|----|
| 1. O QUE VOU ESTUDAR EM DIREITO CIVIL? DIREITO CIVIL E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO CIVIL..... | 27 |
| 1.1. Um primeiro contato com o direito e o Direito Civil | 27 |
| 1.2. Direito público e direito privado. O conceito de Direito Civil no contexto do direito privado..... | 28 |
| 1.3. O direito privado ao longo da história. O surgimento da relação dos Códigos e Constituições Federais..... | 29 |
| 1.4. Pode-se falar em “publicização” do direito privado?..... | 32 |
| 1.5. O Direito Civil constitucional como metodologia unificadora do direito privado..... | 34 |
| 1.6. Direito Civil constitucional e o Código Civil de 2002..... | 39 |
| 2. O DIREITO CIVIL E O CÓDIGO CIVIL DE 2002..... | 43 |
| 2.1. O Direito Civil e as codificações | 43 |
| 2.2. Brevíssimo histórico da codificação brasileira | 43 |
| 2.3. Princípios norteadores da elaboração do Código Civil de 2002..... | 48 |
| 2.4. Código Civil de 2002 e sua técnica legislativa | 50 |
| 2.5. O papel da Parte Geral do Código Civil de 2002 | 51 |
| 3. LEI DE INTRODUÇÃO AO CÓDIGO CIVIL (E ÀS NORMAS DO DIREITO BRASILEIRO) | 55 |
| 3.1. Por que estudar a Lei de Introdução no âmbito do Direito Civil? | 55 |

| | | |
|-------|--|-----|
| 3.2. | Vigência da lei (Lei de Introdução, artigos 1º e 2º)..... | 55 |
| 3.3. | Revogação | 57 |
| 3.4. | Antinomias e critérios para solução..... | 59 |
| 3.5. | Obrigatoriedade das leis..... | 60 |
| 3.6. | As "lacunas" e a integração das normas jurídicas (Lei de Introdução, art. 4º) | 60 |
| 3.7. | Aplicação e interpretação das normas jurídicas (Lei de Introdução, art. 5º) ... | 63 |
| 3.8. | Visão crítica da interpretação do Direito Civil. Uma advertência necessária. Visão estática e perspectiva dinâmica no uso das fontes do direito..... | 64 |
| 3.9. | Conflito das leis no tempo | 67 |
| 3.10. | Eficácia da lei no espaço | 68 |
| 4. | PRINCÍPIOS NORTEADORES DO ESTUDO DO DIREITO CIVIL | 71 |
| 4.1. | Os princípios no Direito Civil e reflexões sobre a interpretação do direito privado | 71 |
| 4.2. | Reconhecimento da personalidade jurídica a todos os seres humanos: o princípio da dignidade da pessoa humana | 75 |
| 4.3. | Autonomia privada..... | 78 |
| 4.4. | Princípio da solidariedade | 81 |
| 4.5. | Princípio da função social | 84 |
| 4.6. | Princípio da boa-fé | 85 |
| 5. | DA PESSOA NATURAL | 91 |
| 5.1. | Introdução aos <i>sujeitos</i> da relação jurídica | 91 |
| 5.2. | Pessoas naturais ou pessoas humanas. Início | 91 |
| 5.3. | Capacidade | 92 |
| 5.4. | Situações de incapacidade | 93 |
| 5.5. | Cessação da incapacidade. Maioridade e emancipa  o | 96 |
| 5.6. | Extin  o da pessoa natural. Morte natural. Morte presumida. Comori  ncia. Morte presumida em decorrência da ausência. Fases da ausência e quando falar em morte presumida em decorrência da ausência..... | 97 |
| 6. | DAS PESSOAS JURÍDICAS..... | 101 |
| 6.1. | Conceito. Teorias explicativas da pessoa jurídica | 101 |
| 6.2. | Classifica  o | 102 |
| 6.3. | Pessoas jurídicas de direito público..... | 103 |
| 6.4. | Pessoas jurídicas de direito privado..... | 104 |
| 6.5. | Associa  es..... | 104 |
| 6.6. | Funda  es..... | 107 |
| 6.7. | Começo da existência legal das pessoas jurídicas de direito privado..... | 108 |

| | | |
|-------|--|-----|
| 6.8. | Das sociedades irregulares ou de fato | 109 |
| 6.9. | Grupos despersonalizados | 110 |
| 6.10. | Desconsideração da personalidade jurídica | 110 |
| 6.11. | Da extinção das pessoas jurídicas..... | 112 |
| 7. | DIREITOS DA PERSONALIDADE | 113 |
| 7.1. | Conceito | 113 |
| 7.2. | Características | 116 |
| 7.3. | Início dos direitos da personalidade..... | 119 |
| 7.4. | Identidade como direito da personalidade. Nome | 122 |
| 7.5. | Outros direitos da personalidade positivados pelo Código Civil | 125 |
| 7.6. | Biodireito e efetivação dos direitos da personalidade. Admissibilidade de negócios jurídicos existenciais..... | 127 |
| 7.7. | Artigo 52 do CC e a aplicação dos direitos da personalidade às pessoas jurídicas. Pessoa jurídica pode realmente sofrer “dano moral”?..... | 129 |
| 7.8. | A tutela inibitória dos direitos da personalidade | 131 |
| 8. | DO DOMICÍLIO | 133 |
| 8.1. | Domicílio: da estrutura à função. Notas históricas | 133 |
| 8.2. | Domicílio: conceito. Distinções..... | 137 |
| 8.3. | Classificação..... | 140 |
| 8.4. | Domicílio da pessoa natural. Pluralidade de domicílios. Falta de domicílio. Mudança de domicílio..... | 140 |
| 8.5. | Domicílio profissional | 144 |
| 8.6. | Domicílio do incapaz, servidor público, militar, marítimo e do preso. Domicílio do agente diplomático. Hipóteses de domicílio necessário | 146 |
| 8.7. | Eleição de domicílio | 148 |
| 8.8. | Domicílio da pessoa jurídica..... | 150 |
| 9. | BENS | 153 |
| 9.1. | Por que estudar bens?..... | 153 |
| 9.2. | Das diferentes classes de bens. Bens considerados em si mesmos. Bens imóveis e móveis | 154 |
| 9.3. | Bens fungíveis e consumíveis | 158 |
| 9.4. | Bens divisíveis e indivisíveis | 159 |
| 9.5. | Bens singulares e coletivos | 160 |
| 9.6. | Bens reciprocamente considerados. Bens principais e acessórios. Pertencas | 161 |
| 9.7. | Frutos. Produtos. Rendimentos..... | 161 |

| | | |
|--------|---|-----|
| 9.8. | Benfeitorias | 163 |
| 9.9. | Bens públicos. Bens particulares..... | 163 |
| 10. | FATOS JURÍDICOS | 165 |
| 10.1. | Noções iniciais: fato jurídico, ato jurídico e negócio jurídico..... | 165 |
| 10.2. | Classificação dos fatos jurídicos..... | 166 |
| 11. | NEGÓCIOS JURÍDICOS..... | 169 |
| 11.1. | Conceito..... | 169 |
| 11.2. | Planos de estudo dos negócios jurídicos: plano da existência | 170 |
| 11.3. | Declaração negocial | 172 |
| 11.4. | Silêncio como declaração negocial | 172 |
| 11.5. | Reserva mental..... | 173 |
| 11.6. | Circunstâncias negociais..... | 173 |
| 11.7. | Forma..... | 174 |
| 11.8. | Objeto..... | 174 |
| 11.9. | Plano da validade: requisitos de validade dos negócios jurídicos..... | 174 |
| 11.10. | Representação | 176 |
| 11.11. | Plano da eficácia: condição, termo e encargo | 178 |
| 11.12. | Classificação dos negócios jurídicos..... | 181 |
| 11.13. | Interpretação dos negócios jurídicos..... | 182 |
| 12. | DEFEITOS DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS | 185 |
| 12.1. | Premissas para aplicação dos defeitos do negócio jurídico | 185 |
| 12.2. | Erro ou ignorância..... | 186 |
| 12.3. | Dolo..... | 187 |
| 12.4. | Coação..... | 189 |
| 12.5. | Estado de perigo | 190 |
| 12.6. | Lesão | 192 |
| 12.7. | Fraude contra credores | 193 |
| 13. | INVALIDADE DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS | 197 |
| 13.1. | Exame do negócio jurídico sob o ângulo negativo: inexistência, invalidade, ineficácia | 197 |
| 13.2. | Diferenças operativas entre nulidade e anulabilidade..... | 198 |
| 13.3. | Negócios nulos..... | 199 |
| 13.4. | Simulação | 200 |
| 13.5. | Princípio da conservação..... | 202 |

| | | |
|--------|---|-----|
| 13.6. | Conversão substancial | 202 |
| 13.7. | Anulabilidade..... | 203 |
| 13.8. | Efeitos da nulidade e da anulabilidade | 204 |
| 14. | DOS ATOS ILÍCITOS | 205 |
| 14.1. | Uma nova leitura do ilícito | 205 |
| 14.2. | Antijuridicidade..... | 206 |
| 14.3. | Ilícito e responsabilidade civil: figuras distintas..... | 208 |
| 14.4. | O artigo 186 como cláusula geral da responsabilidade subjetiva (extracontratual ou aquiliana) | 208 |
| 14.5. | Ação ou omissão do agente | 209 |
| 14.6. | A boa-fé objetiva e sua relevância na interpretação da omissão | 210 |
| 14.7. | O problema do nexo causal. Artigo 403..... | 211 |
| 14.8. | O dano | 212 |
| 14.9. | Dano patrimonial | 212 |
| 14.10. | Dano moral | 212 |
| 14.11. | Dano moral da pessoa jurídica. Confusões entre moral e apuração de danos extrapatrimoniais. Retomada das reflexões já lançadas no capítulo sobre os direitos de personalidade | 213 |
| 14.12. | A culpa | 215 |
| 14.13. | Regra matriz da interpretação da culpa extracontratual | 216 |
| 14.14. | Exteriorizações do erro de conduta: imprudência, negligência e imperícia..... | 221 |
| 14.15. | Excludentes de ilicitude..... | 222 |
| 14.16. | Legítima defesa | 223 |
| 14.17. | Legítima defesa putativa | 223 |
| 14.18. | Exercício regular de um direito..... | 223 |
| 14.19. | Estado de necessidade | 224 |
| 15. | ABUSO DE DIREITO | 225 |
| 15.1. | Abuso do direito. Contextualização | 225 |
| 15.2. | Dispensabilidade do elemento subjetivo..... | 226 |
| 15.3. | Requisitos | 226 |
| 15.4. | Sanção ou consequências do abuso de direito: construção casuística pelo julgador | 228 |
| 15.5. | <i>Venire contra factum proprium</i> | 229 |
| 15.6. | <i>Supressio</i> | 229 |
| 15.7. | <i>Surrectio</i> | 231 |
| 15.8. | <i>Tu quoque</i> | 231 |

| | |
|--|------------|
| 16. PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA | 233 |
| 16.1. Prescrição | 233 |
| 16.2. Disposições legais sobre prescrição | 235 |
| 16.3. Das causas que impedem ou suspendem a prescrição..... | 236 |
| 16.4. Das causas que interrompem a prescrição..... | 236 |
| 16.5. Prazos prescricionais..... | 238 |
| 16.6. Decadência..... | 240 |
| 17. DAS PROVAS..... | 243 |
| 17.1. Noções gerais sobre a prova | 243 |
| 17.2. Confissão | 245 |
| 17.3. Documento..... | 246 |
| 17.4. Prova testemunhal..... | 250 |
| 17.5. Presunções | 250 |
| 17.6. Perícia | 254 |
| 17.7. O artigo 232 do Código Civil: hipótese de presunção simples. Razões civis constitucionais | 254 |
| 17.8. Nota: crítica à Súmula 301 do STJ | 260 |

DIREITO DAS OBRIGAÇÕES

ÊNIO SANTARELLI ZULIANI

| | |
|--|------------|
| 1. FUNCIONALIDADE DO VÍNCULO OBRIGACIONAL A PARTIR DE SEU CONCEITO E ESTRUTURA..... | 263 |
| 1.1. A influência constitucional e repercussão para outros ramos do direito, espe- cialmente o que protege o consumidor | 265 |
| 1.2. Integração com obrigação contratual..... | 269 |
| 1.3. Distinção dos direitos obrigacionais e os reais..... | 272 |
| 1.4. Espécies limítrofes | 273 |
| 1.5. Obrigações <i>propter rem</i>..... | 275 |
| 1.6. Ônus reais | 278 |
| 1.7. Obrigações com eficácia real | 279 |
| 1.8. Pressupostos de existência das obrigações | 280 |
| 1.9. Elementos subjetivos ou os sujeitos..... | 281 |
| 1.10. Conteúdo da obrigação e seu interesse. Elemento objetivo..... | 283 |
| 1.11. Vínculo de débito e crédito e a responsabilidade subsequente | 284 |
| Para saber mais..... | 286 |

| | | |
|-----------|--|------------|
| 2. | AS FONTES PRODUTORAS DAS OBRIGAÇÕES E SEUS PRINCIPAIS EFEITOS.... | 287 |
| 2.1. | Releitura das fontes criadas do direito romano | 287 |
| 2.2. | A lei como fonte primária ou direta das obrigações | 288 |
| 2.3. | O contrato é a mais generosa fonte criadora das obrigações | 289 |
| 2.4. | A declaração unilateral de vontade | 292 |
| 2.5. | Promessa de recompensa | 292 |
| 2.6. | Gestão de negócios | 293 |
| 2.7. | Pagamento indevido | 294 |
| 2.8. | Enriquecimento sem causa..... | 295 |
| 2.9. | Títulos ao portador | 296 |
| 2.10. | Ato ilícito..... | 297 |
| 2.11. | O abuso do direito | 298 |
| 2.12. | Responsabilidade civil subjetiva e objetiva | 300 |
| 2.13. | Os danos materiais e os morais..... | 301 |
| | Para saber mais..... | 306 |
| 3. | AS MODALIDADES DAS OBRIGAÇÕES | 307 |
| 3.1. | Obrigação natural | 307 |
| 3.2. | Obrigações de meios, de resultados e de garantia | 310 |
| 3.3. | Obrigações de imediata exigibilidade e de execução diferida e continuada.... | 312 |
| 3.4. | Obrigações puras e simples, condicionais, a termo e modais | 313 |
| 3.5. | Obrigações líquidas e ilíquidas | 315 |
| 3.6. | Obrigações principais e acessórias | 315 |
| 3.7. | Obrigações de dar coisa certa e coisa incerta | 316 |
| 3.8. | Obrigações de fazer | 321 |
| 3.9. | Obrigações de não fazer | 325 |
| 3.10. | Obrigações alternativas | 327 |
| 3.11. | Obrigações facultativas | 328 |
| 3.12. | Obrigações divisíveis e indivisíveis | 330 |
| | Para saber mais..... | 333 |
| 4. | OBRIGAÇÕES SOLIDÁRIAS..... | 335 |
| 4.1. | Conceito e incidência das obrigações solidárias | 335 |
| 4.2. | Distinção da obrigação indivisível..... | 337 |
| 4.3. | Espécies e aplicações práticas..... | 338 |
| 4.4. | Conceito e características da solidariedade ativa | 339 |
| 4.5. | Extinção da obrigação solidária ativa | 340 |

| | | |
|-------|--|-----|
| 4.6. | As exceções e a coisa julgada na solidariedade ativa | 341 |
| 4.7. | Direito de regresso na solidariedade ativa..... | 342 |
| 4.8. | Solidariedade passiva | 342 |
| 4.9. | Os interesses e direitos do credor na solidariedade passiva | 343 |
| 4.10. | Morte de um dos devedores solidários | 344 |
| 4.11. | Relações entre os codevedores e o credor | 345 |
| 4.12. | Pagamento, em parte, da dívida e os efeitos da remissão | 346 |
| 4.13. | Cláusulas onerosas, prestações alimentícias e avalista | 347 |
| 4.14. | Renúncia da solidariedade em relação a um dos devedores..... | 348 |
| 4.15. | Incumprimento da obrigação solidária e/ou impossibilidade da prestação ... | 349 |
| 4.16. | Os juros e as multas na obrigação solidária passiva | 351 |
| 4.17. | Meios de defesa dos devedores solidários | 352 |
| 4.18. | A relação entre os codevedores e o direito de regresso | 353 |
| 4.19. | Insolvência de um dos devedores solidários | 354 |
| | Para saber mais..... | 355 |
| 5. | TRANSMISSÃO DAS OBRIGAÇÕES | 357 |
| 5.1. | Cessão de crédito | 357 |
| 5.2. | Crédito cedível e o pacto de não ceder | 358 |
| 5.3. | Distinção da cessão e direito civil e do endosso | 361 |
| 5.4. | Cessão <i>pro soluto</i> e cessão <i>pro solvendo</i> | 362 |
| 5.5. | Requisitos de validade da cessão | 364 |
| 5.6. | Notificação do cedido | 365 |
| 5.7. | A posição do devedor cedido..... | 367 |
| 5.8. | A posição do cedente | 369 |
| 5.9. | A posição do cessionário | 370 |
| 5.10. | Cessão do contrato..... | 372 |
| 5.11. | Regime jurídico e particularidades da cessão do contrato..... | 373 |
| 5.12. | Formas e efeitos da cessão em relação ao cedido | 376 |
| 5.13. | Relações entre cedente e cessionário, cedido e terceiros | 377 |
| 5.14. | Assunção de dívida | 378 |
| 5.15. | Espécies e características da assunção | 378 |
| 5.16. | Posição do credor | 379 |
| 5.17. | Efeitos da assunção de dívida | 381 |
| 5.18. | Assunção de dívida hipotecária | 381 |
| | Para saber mais..... | 382 |

| | | |
|-----------|---|------------|
| 6. | EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES PELO PAGAMENTO | 385 |
| 6.1. | Conceito e importância do pagamento..... | 385 |
| 6.2. | Pagamento pelo devedor e por terceiros..... | 386 |
| 6.3. | Pagamento realizado com transferência de propriedade | 389 |
| 6.4. | Pagamento ao credor ou ao seu representante..... | 391 |
| 6.5. | Pagamento a terceiro e o credor putativo | 393 |
| 6.6. | Pagamento ao credor incapaz..... | 395 |
| 6.7. | Pagamento ao credor com crédito penhorado | 397 |
| 6.8. | Pagamento em dinheiro e princípio do nominalismo..... | 398 |
| 6.9. | Aumento progressivo do valor das prestações sucessivas e a teoria da im- previsão..... | 400 |
| 6.10. | A quitação e as presunções de pagamentos realizados | 403 |
| 6.11. | Do lugar do pagamento..... | 407 |
| 6.12. | Do tempo do pagamento | 409 |
| 6.13. | Pagamento em consignação | 411 |
| 6.14. | Principais aspectos da ação de consignação em pagamento | 413 |
| 6.15. | Pagamento com sub-rogação..... | 415 |
| 6.16. | Sub-rogação legal..... | 416 |
| 6.17. | Sub-rogação convencional..... | 417 |
| 6.18. | Sub-rogação no contrato de seguro..... | 419 |
| 6.19. | Efeitos da sub-rogação, inclusive parcial | 420 |
| 6.20. | Imputação do pagamento..... | 421 |
| 6.21. | Requisitos da imputação | 422 |
| 6.22. | Imputação do pagamento e juros | 422 |
| | Para saber mais..... | 424 |
| 7. | MODOS INDIRETOS DA EXTINÇÃO DAS OBRIGAÇÕES | 425 |
| 7.1. | Dação em pagamento..... | 425 |
| 7.2. | Garantias do credor que concorda com a dação em pagamento..... | 426 |
| 7.3. | Novação | 428 |
| 7.4. | Espécies de novação | 430 |
| 7.5. | Efeitos da novação..... | 431 |
| 7.6. | Compensação de dívidas; admissibilidade e proibições..... | 432 |
| 7.7. | Compensação legal e seus efeitos | 435 |
| 7.8. | Compensação convencional..... | 436 |
| 7.9. | Compensação judicial | 437 |
| 7.10. | Compensação e dívidas solidárias | 438 |

| | | |
|-------|--|-----|
| 7.11. | Compensação na cessão de crédito..... | 439 |
| 7.12. | Compensação e direitos de terceiros..... | 440 |
| 7.13. | Confusão..... | 441 |
| 7.14. | Efeitos da confusão | 442 |
| 7.15. | Remissão das dívidas | 442 |
| 7.16. | Remissão e solidariedade passiva..... | 444 |
| | Para saber mais..... | 444 |
| 8. | INADIMPLEMENTO DAS OBRIGAÇÕES | 447 |
| 8.1. | O não cumprimento da obrigação e seus efeitos | 447 |
| 8.2. | Tutela do crédito e responsabilidade patrimonial | 448 |
| 8.3. | Inadimplemento relativo e inadimplemento absoluto | 450 |
| 8.4. | A questão da culpa nos contratos benéficos e onerosos | 451 |
| 8.5. | Inadimplemento e os fortuitos internos e externos | 452 |
| 8.6. | A mora..... | 456 |
| 8.7. | Mora e inadimplemento absoluto..... | 456 |
| 8.8. | A distinção da mora do devedor: <i>ex re</i> e <i>ex persona</i> | 457 |
| 8.9. | Efeitos da mora do devedor e a <i>perpetuatio obligationis</i> | 459 |
| 8.10. | Mora do credor e seus efeitos | 460 |
| 8.11. | Mora simultânea do credor e do devedor | 462 |
| 8.12. | Purgação da mora | 463 |
| 8.13. | Perdas e danos e nexos de causalidade | 465 |
| 8.14. | Danos emergentes e lucros cessantes | 469 |
| 8.15. | Restituição dos honorários contratuais | 470 |
| 8.16. | Perda de uma chance | 471 |
| 8.17. | Dano moral..... | 473 |
| 8.18. | Juros legais | 475 |
| | Para saber mais..... | 480 |
| 9. | CLÁUSULA PENAL | 481 |
| 9.1. | Conceito e formas de admissão da cláusula penal | 481 |
| 9.2. | Multa contratual e astreinte..... | 483 |
| 9.3. | Cláusula penal moratória | 484 |
| 9.4. | Cláusula penal compensatória | 485 |
| 9.5. | Cumulatividade de cláusulas penais | 486 |
| 9.6. | O valor da cláusula penal e o dever do juiz de reduzir os valores excessivos... | 488 |
| 9.7. | A insuficiência da multa compensatória e direito de pleitear indenização suplementar | 489 |

| | |
|--|------------|
| 9.8. Cláusula penal e pluralidade de devedores..... | 491 |
| Para saber mais..... | 491 |
| 10. ARRAS OU SINAL | 493 |
| 10.1. Promessa de contratar e suas garantias..... | 493 |
| 10.2. Frustração e impossibilidade de concluir o contrato projetado..... | 495 |
| 10.3. Arras penitenciais e arras confirmatórias | 497 |
| 10.4. Cálculo das arras, responsabilidade e controle judicial..... | 499 |
| 10.5. A questão dos interesses negativos e interesses positivos | 500 |
| Para saber mais..... | 505 |
| BIBLIOGRAFIA | 507 |
| Parte geral..... | 507 |
| Direito das obrigações | 516 |